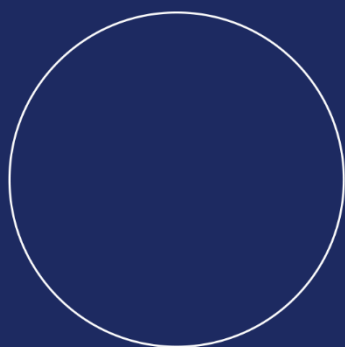


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS

**RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANO BASE 2021

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em atendimento às exigências do SINAES, nos termos da Lei Federal Nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.

**NOVA LIMA
Março, 2022**

FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição:	FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS	Cód.:	638
Nome da Mantenedora:	CENTRO EDUCACIONAL DE FORMACAO SUPERIOR LTDA - CEFOS		
Endereço da Instituição:	Rua Senador Milton Campos, 202 – Vila da Serra		
Cidade - Estado:	Nova Lima - MG	CEP:	34.006-050
Telefone:	(31) 3289-1900	Site:	www.mcampos.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente	Beatriz Gontijo de Brito
Representante Docente	Dinorá Carla de Oliveira Rocha Fernandes
Representante Discente	Marcela Simão Pires Calheiros
Representante Téc. Administrativo	Expedito Eder de Abreu
Representante da Sociedade Civil	Guilherme Gosling Lott e Daniel Cruz Fonseca



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
Quadro 1 - Atos autorizativos Faculdade de Direito Milton Campos	7
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO	9
3. METODOLOGIA	10
3.1 INSTRUMENTOS UTILIZADO	11
3.2 FORMATO DOS INSTRUMENTOS E PERÍODO DE COLETA DE DADOS	12
Quadro 2 – Período de aplicação da autoavaliação em 2021	14
3.3 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E MEIOS DE DIVULGAÇÃO	14
3.4 DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2021	15
3.5 ADESÃO NA AUTOAVALIAÇÃO.....	15
3.6 COLETA, ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS DADOS	17
4. DESENVOLVIMENTO	18
Figura 1 - Eixos e dimensões do SINAES	18
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	19
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
4.2.2 Dimensão 8: Responsabilidade Social na Instituição.....	30
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	32
4.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	33
4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	40
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente.....	42
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	42



4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	42
4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	43
4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	44
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	45
4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	45
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	47
5.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	47
5.1.1 RESULTADOS DAS VISITAS IN LOCO	47
5.1.2 RESULTADOS DO ENADE	47
Quadro 3 - Indicadores de CI e IGC	48
5.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	48
6. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES.....	49
6.1 MELHORIAS REFERENTE A AI 2021	51
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE QUADROS:

Quadro 1 - Atos autorizativos Faculdade de Direito Milton Campos	7
Quadro 2 – Período de aplicação da autoavaliação em 2021	14
Quadro 3 - Indicadores de CI e IGC.....	48

LISTA DE FIGURAS:

Figura 1 - Eixos e dimensões do SINAES	18
--	----



1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Direito Milton Campos, é um estabelecimento de Ensino Superior com limite de atuação territorial circunscrito ao Estado de Minas Gerais, com sede na Rua Senador Milton Campos, nº 202, Bairro Vila da Serra, CEP 34.006-050, Nova Lima/MG, mantido pelo Centro Educacional de Formação Superior Ltda.

Foi autorizado e é mantido regularmente pelos seguintes atos:

Quadro 1 - Atos autorizativos Faculdade de Direito Milton Campos

Ato	Decreto/Portaria
Credenciamento	Decreto nº 75.867, de 13 de junho de 1975, publicado em 16/06/1975, seção 1, pág. 7150
Recredenciamento	Portaria nº 1.287, de 17 de novembro de 2016, D.O.U. nº 221, de 18/11/2016, seção 1, pág. 21

Fonte: elaborado pela CPA/IES.

A FDMC é referência na qualidade de ensino e empregabilidade de seus estudantes há 47 anos. O compromisso e a responsabilidade de todos que fazem parte desta instituição de ensino superior é buscar permanentemente a excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A evolução pode ser observada em função da ampliação da oferta de cursos, com um portfólio diverso e de acordo com as demandas do mercado. Atualmente a instituição oferta 1 curso de graduação na modalidade presencial. No âmbito da pós-graduação, temos 13 cursos *lato sensu* na modalidade presencial. A comunidade acadêmica da FDMC é composta por 85 docentes e 133 Técnicos Administrativos.

A cultura avaliativa é um dos pilares da instituição, que pode ser observada a partir dos indicadores dos processos de autoavaliação, permitindo a manutenção



cíclica, contínua e evolutiva, para proporcionar conhecimento sobre a IES, e identificar as causas das suas fragilidades e as potencialidades.

Os critérios de avaliação são divulgados, permitindo aos principais atores, e prestadores de serviços estudantis estabelecerem suas diretrizes de atuação, capacitação e aperfeiçoamento em função dos resultados que contribuem para práticas e caminhos acadêmicos norteadores. Os coordenadores de curso apropriam-se dos dados como insumos para a construção dos planos de ação como ferramenta que dá suporte ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A CPA segue exercendo sua autonomia e atua como intermediador entre a comunidade acadêmica e a alta gestão institucional, organizando e encaminhando os indicadores advindos da pesquisa para disseminação entre os dirigentes da IES e os coordenadores de curso, que têm apoiado a comissão, nas estratégias de engajamento da comunidade acadêmica e disseminação dos resultados das práticas avaliativas.

Este relatório apresenta os resultados obtidos pelo processo de Avaliação Institucional do Ano Base 2021, atendendo às orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional vem sendo regularmente realizada desde 2010, cobrindo um período entre 2006 e 2009, após um período de adaptação da IES ao modelo instituído na lei do SINAES (Lei. 10.861/2004). Mediante a observação e a análise dos relatórios, ano a ano elaborados, pode-se perceber que há uma evolução constante da IES, um aprimoramento motivado pelos resultados do trabalho da CPA.

Assim como foram feitas adaptações nos anos anteriores, a atual composição da CPA da Faculdade de Direito Milton Campos permaneceu e permanece em processo contínuo de reuniões e de reflexões acerca da metodologia e dos instrumentos avaliativos empregados no monitoramento da IES e das relações acadêmicas que dentro dela são vivenciadas, assim como tem buscado reforçar a integração com a sociedade, visando ao estreitamento de laços e à ampliação da comunicação.

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia, bem como pela integração da IES à Ânima Educação e, por isso, buscou-se aferir as percepções deste novo cenário pela comunidade acadêmica e pelo corpo técnico administrativo. É também, por isso, que foi feita a revisão de alguns pontos dos questionários avaliativos utilizados nas pesquisas da CPA. Neste sentido, a CPA realizou reuniões ordinárias, colocando na prática instrumentos avaliativos que ampliaram o aperfeiçoamento da forma de avaliação e da captação de dados consonante ao novo momento vivenciado pela IES.

Realizou-se ainda um trabalho de sensibilização junto à comunidade acadêmica pela CPA, visando ao engajamento nas pesquisas propostas, com maior ênfase durante a Semana de Avaliação. Ressalta-se que toda esta sistemática foi



implementada respeitando-se a autonomia dos setores representados: discentes, docentes, egressos e colaboradores.

3. METODOLOGIA

O processo de avaliação institucional foi conduzido com independência, com o objetivo de ressaltar tanto os pontos positivos quanto os pontos negativos da Faculdade de Direito Milton Campos. O material de avaliação disponível para esta missão foi coletado a partir de: (i) instrumento de avaliação digital aplicado à comunidade acadêmica, ao corpo técnico administrativo e aos egressos da IES; (ii) de realização de grupo focal com representante de turmas; (iii) de análise documental de dados fornecidos à CPA pelos diversos setores da IES. Todo o processo visa à aferição do cumprimento das dimensões estruturais e didático-pedagógicas exigidas pelas diretrizes educacionais.

A base de coleta de dados empíricos para o presente relatório foram as pesquisas realizadas junto aos ingressantes (segundo semestre de 2021), aos docentes, aos membros do corpo técnico-administrativo; aos egressos e aos discentes. As pesquisas realizadas junto aos discentes ingressantes (alunos matriculados no 1o período do curso de Direito da FMC) e aos egressos foram introduzidas no ano de 2019, incorporando-se, desde então, na metodologia aplicada pela CPA da FDMC.

A sistematização dos resultados é feita por meio de elaboração de relatórios construídos a partir da aplicação dos questionários; de reuniões e de realização de grupo focal para o tratamento de hipóteses levantadas e a análise de informações colhidas no decorrer do ano de 2021. A apropriação do resultado se dá por meio de disponibilização aberta ao público, na sala da CPA, bem como pelo envio dos relatórios à Coordenação Geral do Curso, à Mantenedora e à Direção da FDMC. A pesquisa sobre os docentes realizada pelos discentes é enviada para o Coordenador Geral do Curso de Direito para envio para os



Coordenadores de Áreas e/ou docentes.

3.1 INSTRUMENTOS UTILIZADO

Optou-se por método de pesquisa que aferisse a realidade institucional por meio dos seguintes instrumentos:

> Instrumento 1: Formulários, cuja elaboração foi revista conforme mencionado acima, como parte central da metodologia de avaliação da CPA, constituindo um processo de coleta de informação sigilosa, o qual foi dividido em cinco distintos instrumentos: (i) avaliação ingressante; (ii) avaliação docente; (iii) avaliação discente; (iv) avaliação corpo técnico administrativo e (v) avaliação egresso;

> Instrumento 2: Envio dos questionários realizados no formato de formulário *google form* para os públicos alvos por meio de e-mails e sistema intranet da IES;

> Instrumento 3: Análise documental dos dados trazidos, no decorrer do ano de 2021, pelos públicos alvos, identificando-se pontos fortes e frágeis;

> Instrumento 4: Reunião da CPA com os dirigentes da IES, com intuito de acompanhar o atendimento das solicitações encaminhadas pela CPA;

> Instrumento 5: Realização de grupo focal;

> Instrumento 5: Entrega de relatórios analíticos com os resultados de todas as pesquisas à Mantenedora; à Direção e à Coordenação Geral do Curso da FDMC;

> Instrumento 6: Participação de encontros com os representantes de turma e visitas às salas de aula durante o período de avaliação;

> Instrumento 7: Disponibilização dos resultados das pesquisas para a



comunidade acadêmica e para o corpo técnico administrativo na sala da CPA da FDMC.

> Instrumento 8: Utilização de recursos eletrônicos em portais de acessos ao público alvo; mensagens de WhatsApp e e-mails.

> Instrumento 9: Entrega da pesquisa direcionada aos discentes sobre os professores ao Coordenador Geral do Curso de Direito para encaminhamento aos Coordenadores de Área e/ou docentes;

3.2 FORMATO DOS INSTRUMENTOS E PERÍODO DE COLETA DE DADOS

Os questionários avaliativos aplicados pela CPA, no ano de 2021, foram elaborados de forma a facilitar e a garantir a compreensão dos avaliadores e dos respondentes. Os questionários fazem parte do anexo deste Relatório. Neste sentido, utilizou-se, na sua maioria, de questões objetivas, da seguinte forma:

> Questionário de pesquisa destinado aos Ingressantes, Este questionário foi aplicado para os alunos ingressantes no segundo semestre de 2021, contendo 14(quatorze) questões, sendo a maioria delas objetivas. O questionário dividiu-se em: (i) indagações sobre o perfil do aluno;(ii) o exercício de atividade remunerada e (iii) a escolha pela FDMC;

> Questionário da pesquisa destinada aos docentes contendo 16 (dezesseis) questões, sendo a maioria delas objetivas. O questionário dividiu-se em: (i) indagações sobre o perfil do docente;(ii) avaliação da FDMC; (iii) avaliação do ensino híbrido; (iv) avaliação das condições de trabalho.

> Questionário da pesquisa destinada aos membros do corpo técnico administrativo contendo 25 (vinte e cinco) questões, sendo a maioria delas objetivas. O questionário dividiu-se em: (i) indagações sobre o perfil do membro



do corpo técnico administrativo;(ii) avaliação da FDMC; (iii) avaliação do seu trabalho.

> Questionário da pesquisa destinada aos egressos. Este questionário foi aplicado para os alunos egressos dos últimos cinco anos, contendo 10 (dez) questões, sendo a maioria delas objetivas. O questionário dividiu-se em: (i) indagações sobre o perfil do egresso;(ii) exercício da atividade profissional; (iii) formação em pós-graduação.

> Questionário da pesquisa institucional destinada aos discentes. Este questionário foi aplicado para os alunos do segundo ao décimo período do curso de Direito da FMC, contendo 28 (vinte e oito) questões, sendo a maioria delas objetivas. O questionário dividiu-se em: (i) avaliação da FDMC; (ii) avaliação do ensino remoto/híbrido; (iii) avaliação do Diretório Acadêmico.

> Questionário da pesquisa destinada aos discentes sobre os professores. Este questionário foi aplicado para cada período do curso da FDMC e cada docente foi avaliado em 03(três) questões, sendo a maioria objetivas. O questionário dividiu-se em: (i) indagação sobre o curso ou não da disciplina de determinado professor; (ii) avaliação do professor e (iii) comentários adicionais opcionais.

No que se refere à escala de mensuração, esta considerada central na proposta dos instrumentos avaliativos, optou-se pelas respostas de múltipla escolha, em sua maioria em cinco alternativas. A escala utilizada é do tipo *Likert* como formato de apreciação geral, conforme se segue, das quais o respondentes deve selecionar apenas uma:

() muito insatisfeito; (.) insatisfeito; (.) satisfeito; () muito satisfeito; (.) não se aplica.

Nas pesquisas direcionadas ao egresso, ingressante e discente foi utilizado o indicador Net Promotor Score- NPS.

O processo de avaliação da IES é realizado anualmente durante a Semana de



Avaliação que, em 2021, ocorreu no mês de novembro, conforme indicadores abaixo. O evento foi divulgado em meios de comunicação em que todos os segmentos da comunidade acadêmica têm acesso.

Quadro 2 – Período de aplicação da autoavaliação em 2021

Semestre	Tipo	Período	Prorrogação
2021-2	Graduação	10 a 29/11	29/11

Fonte: elaborado pela CPA/IES.

3.3 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E MEIOS DE DIVULGAÇÃO

A sensibilização dos diversos segmentos da comunidade acadêmica vem sendo aprimorada a partir das seguintes ações:

- > Ação 1: Divulgação do questionário da pesquisa em canais de fácil acesso aos públicos alvo;
- > Ação 2: Comparecimento da CPA em reunião da IES com os representante de turmas para sinalizar a importância da participação de todos;
- > Ação 3: Visitas da CPA nas salas de aula para explicitar o trabalho da CPA e a importância da participação dos discentes e dos docentes;
- > Ação 4: Envio de e-mails via sistema acadêmico e mensagens de WhatsApp em grupo de professores;
- > Ação 5: Realização de grupo focal com representantes de turmas;

A iniciativa de sensibilização do público alvo resultou no aumento de participação nas pesquisas da CPA pelos egressos e pelo corpo técnico administrativo, quando comparada aos resultados obtidos no ano anterior. Isso é importante



porque mostra um avanço das ações implementadas pela CPA, notadamente durante a abertura das pesquisas, momento em que as ações de sensibilização são reforçadas. Nada obstante, entende-se que deve ser intensificado o trabalho da CPA no que se refere ao engajamento dos discentes e dos docentes.

O relatório, que ora se apresenta, indicará os resultados, as análises, as reflexões e as proposições que possam subsidiar o planejamento e as ações para o próximo ano, dando sequência ao processo contínuo de avaliação e possibilitando a realização de um diagnóstico conjunto dos problemas e das melhorias existentes das ações que devem ser realizadas pela IES.

3.4 DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2021

A divulgação dos resultados das avaliações aos diversos segmentos da comunidade acadêmica foi feita por meio dos seguintes instrumentos:

- > Disponibilização dos resultados na sala da CPA para a comunidade acadêmica e para o corpo técnico administrativo;

- > Elaboração e envio de Relatórios à Mantenedora, à Coordenação Geral do Curso e à Diretoria da FDMC para a apropriação final dos resultados das pesquisas;

- > Envio do Relatório das pesquisas direcionadas aos discentes sobre os docentes para encaminhamento aos Coordenadores de Área e/ou Docentes;

3.5 ADESÃO NA AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere à adesão na autoavaliação de 2021, a pesquisa destinada aos membros do corpo técnico administrativo foi respondida por 29 (vinte e nove) colaboradores, dentro de um universo de 45 (quarenta e cinco) membros,



segundo dados fornecidos pela IES. Nota-se que houve um aumento significativo de participação deste segmento quando comparada com a do ano de 2020.

Já a pesquisa destinada aos egressos foi respondida por 73 (setenta e três) egressos, dentro de um universo de 1244 (hum mil, duzentos e quarenta e quatro) egressos dos últimos cinco anos, segundo dados fornecidos pela IES. Também houve um aumento de participação deste segmento quando comparada com a do ano de 2020.

A participação na pesquisa destinada aos docentes foi de 24 (vinte e quatro) docentes, dentro de um universo de 60 (sessenta) docentes, segundo dados fornecidos pela IES. A participação deste segmento diminuiu quando comparada com a do ano de 2020, o que requer maior atenção para o trabalho da CPA em 2022 para o maior engajamento deste segmento da comunidade acadêmica.

A pesquisa destinada aos ingressantes foi respondida por 08 (oito) alunos, dentro de um universo de 24 (vinte e quatro) alunos, segundo dados fornecidos pela IES.

Por fim, a pesquisa institucional destinada aos discentes foi respondida por 123 (cento e vinte e três) alunos, dentro de um universo total de 728 (setecentos e vinte e oito) alunos inscritos a partir do segundo semestre de 2021, segundo dados fornecidos pela IES. A participação deste segmento diminuiu quando comparada com a do ano de 2020, o que requer maior atenção para o trabalho da CPA em 2022 para o maior engajamento deste segmento da comunidade acadêmica.

No que se refere às pesquisas sobre os professores destinadas aos discentes, seguem o número de respondentes, conforme o período do Curso de Direito: (i) Décimo período: 20 (vinte) respondentes; (ii) Nono período: 16 (dezesseis) respondentes; (iii) Oitavo período: 25 (vinte e cinco) respondentes; (iv) Sétimo período: 19 (dezenove) respondentes; (v) Sexto período: 44 (quarenta e quatro) respondentes; (vi) Quinto período: 18 (dezoito) respondentes; (vii) Quarto



período: 14(quatorze) respondentes; (viii) Terceiro período: 3 respondentes; (ix) Segundo período: 12 respondentes e (x) Primeiro período: 4 (quatro) respondentes. Estes questionários individualizados por cada período do Curso de Direito da FMC foram introduzidos este ano na pesquisa da CPA

3.6 COLETA, ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Os dados são coletados e analisados pelos membros da CPA a partir dos gráficos gerados pelo *google form* como resultados das pesquisas realizadas juntos aos segmentos da comunidade acadêmica e do corpo técnico administrativo.

Após a finalização da avaliação, são elaborados relatórios sobre os resultados , oas quais ficam disponíveis na sala da CPA da FDMC fixados em murais.

Referidos relatórios são enviados também para à Coordenação Geral do Curso, à Diretoria da FDMC e à Mantenedora. No que se refere às pesquisas sobre os professores, os resultados são encaminhados ao Coordenador Geral do Curso para a sua disponibilização aos Coordenadores de Área e/ou docentes.



4. DESENVOLVIMENTO

As informações coletadas durante o ano 2021 no processo de Avaliação Institucional da Milton Campos, consideram as 10 dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.681/2004 (SINAES), artigo 3º, que são analisadas na seção Desenvolvimento, entretanto, destacamos resumidamente os eixos e as suas dimensões na figura abaixo.

Figura 1 - Eixos e dimensões do SINAES



Fonte: SINAES / elaborado pela CPA.

Com a proposta de atender os indicadores do SINAES, a Milton Campos definiu e registrou no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com as metas estabelecidas, as quais estão descritas a seguir.

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao ano 2021 relativas à dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, em concordância com o PDI da Milton Campos.

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Ações:

- > Ação 1: Realização pela CPA de pesquisa junto à comunidade acadêmica, corpo técnico administrativo e egressos;
- > Ação 2: Revisão dos questionários de pesquisa e introdução de novos questionários;
- > Ação 3: Divulgação dos questionários da pesquisa em canais de fácil acesso aos públicos-alvo;
- > Ação 4: Comparecimento da CPA em reunião da IES com os representantes de turmas para sinalizar a importância da participação de todos;
- > Ação 5: Visitas da CPA nas salas de aula para explicitar o trabalho da CPA e a importância da participação dos discentes e dos docentes;
- > Ação 6: Envio de e-mails via sistema acadêmico e mensagens de WhatsApp em grupo de professores;
- > Ação 7: Realização de grupo focal com representantes de turmas;
- > Ação 8: Otimização da interação entre o setor de Comunicação e de TI da IES com a CPA, viabilizando a realização de todas as pesquisas previstas;
- > Ação 9: Realização de reuniões da CPA com seus membros e representantes da IES;
- > Ação 10: Disponibilização dos resultados na sala da CPA para a comunidade acadêmica;

> Ação 11: Elaboração e envio de Relatórios à Mantenedora, à Coordenação Geral do Curso e à Diretoria da FDMC para a apropriação final dos resultados das pesquisas;

> Ação 12: Envio do Relatório das pesquisas direcionadas aos discentes sobre os docentes para encaminhamento aos Coordenadores de Área e/ou docentes;

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao ano 2021 relativas às dimensões 1 – Missão e Plano Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição em concordância com o PDI da Milton Campos.

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Faculdade de Direito Milton Campos é formar cidadãos na vida profissional e prepará-los para enfrentar os desafios de toda a evolução tecnológica e social por que passamos.

Os objetivos da Faculdade constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional- quinquênio 2017/2021 e as respectivas ações tendentes a realizá-los são os seguintes:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, difusão do conhecimento e integração com a comunidade;

II - Formar diplomados na área jurídica, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;



Ações:

A Faculdade de Direito Milton Campos educa bacharéis que, ao longo da sua formação, são preparados para atuar nas diversas carreiras jurídicas, e mesmo em carreiras não jurídicas para as quais o aporte do conhecimento jurídico é valioso. Isso é garantido sobretudo por meio de oportunidades de estágio oferecidos pela IES, nas quais o aluno experimenta a advocacia contenciosa; projetos de extensão; a simulação da atuação do aluno em variados papéis como nas oficinas de estudos avançados, bem como na rotina das disciplinas práticas, as quais auxiliam a concretizar este objetivo, ao treinarem o aluno para as funções de promotores de justiça, mediadores, juízes e advogados.

Dando continuidade à concretude dos objetivos destacados, destacam-se as seguintes ações da IES no ano de 2021:

> Ação 1: Criação do *Law Village*: espaço planejado para que o estudante interaja com um modelo de aprendizagem que vai além das salas de aula, com atividades diferenciadas, como: oficiais, laboratórios, *workshops*, salas de audiência, plenários e observatórios. Referidas atividades baseiam-se em metodologias ativas de aprendizagem desenvolvidas em conjunto com empresas e instituições públicas e privadas parceiras, levando o estudante a ser o participante ativo de sua própria formação;

> Ação 2: Criação de Estúdio de produção de *podcast*;

> Ação 3: Criação de sala de audiência simulada com duas salas de metodologias ativas integradas;

> Ação 4: Continuidade do funcionamento das Oficinas de Estudos Avançados;

> Ação 5: Continuidade de oferecimento de disciplinas práticas;



> Ação 6: Continuidade de vigência de convênios para estágios dos discentes, tais como: Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; Assembléia Legislativa de Minas Gerais e Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais.

III - Promover a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento do ensino jurídico;

Ações:

A Faculdade de Direito Milton Campos possui um Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados- NPEA que coordena as atividades de pesquisa e de oficinas de estudos avançados- OEA na IES. Em 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

> Ação 1: Funcionamento do grupo de pesquisas: "A tutela da supraindividualidade, e da ordem econômica, em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva", cujo líder é o Prof. Luciano Santos Lopes;

> Ação 2: Funcionamento do grupo de pesquisa: "O poder de tributar e seus impactos na sociedade contemporânea: fundamentos e perspectivas", dentro do qual está a pesquisa que está sendo desenvolvida "Tributação indireta sobre o consumo na sociedade contemporânea" cujo líder é o Prof. Frederico Menezes Breyner;

> Ação 3: Criação do grupo de pesquisa: "Sociedade , Estado e Resiliência- SER" , cujo líder é a Profa. Luciana Cristina de Souza;

> Ação 4: Funcionamento do grupo de pesquisa: "Políticas Públicas e Sustentabilidade" , cujo líder é a Profa. Jamile Bergamaschine Mata Diz;



> Ação 5: Criação do grupo de pesquisa: "Digitalização, inteligência artificial e pesquisa jurídica em tempos de pandemia" , cujo líder é o Prof. Carlos Alberto Rohrmann;

> Ação 6: Funcionamento das seguintes Oficinas de Estudos Avançados: (i) As interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; (ii) Oficina de Estudos Avançados em Processo Civil; (iii) Oficina de Estudos Avançados em Arbitragem; (iv) Oficina de Estudos Avançados sobre a Reforma Trabalhista; (v) Observatório de Direito Eleitoral; (vi) Oficina de Estudos Avançados sobre Direito da Criança e do Adolescente

> Ação 7: Criação e funcionamento da Oficina de Estudos Avançados em Proteção de Dados;

> Ação 8: Criação e funcionamento da Oficina de Estudos Avançados "Diversidade e Discriminação: Diálogos Interculturais e Alteridade em Perspectiva".

> Ação 9: Oferta de 10(dez) bolsas de iniciação científica pelo CEFOS;

> Ação 10: Publicação do livro: "A proteção penal da economia e da supraindividualidade: avanços e retrocessos" que reúne artigos com resultados parciais e finais das pesquisas dos membros do Grupo de Pesquisa "A tutela da supraindividualidade, e da ordem econômica, em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva".

> Ação 11: Apresentação de resumos expandidos no V Encontro Interinstitucional de Grupos de Pesquisa (EGRUPE) promovido pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), com participação dos Profs. Ana Paula Araújo Ribeiro Diniz e Prof. Luciano Santos Lopes.



> Ação 12: Organização e Publicação do livro: "Aspectos do Procedimento Trabalhista em Primeiro Grau", pela OEA "As interfaces entre o processo civil e o processo do trabalho", com artigos dos integrantes da OEA frutos das pesquisas realizadas.

> Ação 13: Organização e realização, com parceria com a Comissão de Responsabilidade Civil da OAB/MG e com o Grupo de Pesquisa Terra Civilis (vinculado à Universidade Federal de Lavras), pela OEA em Proteção de Dados organizou o "Congresso de Responsabilidade Civil e Proteção de Dados", evento transmitido pelo canal do YouTube "Comissões OABMG", com proferimento de palestras pelas professoras coordenadoras da OEA;

> Ação 14: Participação das coordenadoras da OEA em Proteção de dados, Profa. Beatriz Gontijo de Brito e Profa. Aline França Campos, como participantes, no I Seminário Ítalo-brasileiro de Direitos Fundamentais, evento organizado pela Università deli Stufi di Padova e o Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos, com a apresentação do trabalho "A (in)compatibilidade das leis de proteção de dados pessoais e a tecnologia blockchain: reflexões iniciais sobre a responsabilidade do controlador";

> Ação 15: Publicação de capítulo de livro pelas coordenadoras da OEA em Proteção de Dados "A (in)compatibilidade das leis de proteção de dados pessoais e a tecnologia blockchain: reflexões iniciais sobre a responsabilidade do controlador". In: VEIGA, Fábio da Silva; VIGLIONE, Filippo; DURANTE Vincenzo (Org.). Direitos Fundamentais na Perspectiva Italo-Brasileira. 1 ed. Porto: Instituto Iberoamericano de Estados Jurídicos e Università di Padova, 2021, v. I, p. 399-412;

> Ação 16: Participação da Observatório de Direito Eleitoral no projeto Conhecendo a Justiça Eleitoral, organizado pela Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, com o tema "Segurança das urnas e combate à desinformação";



> Ação 17: Publicação de artigos em jornais pelas coordenadoras da OEA sobre Reforma Trabalhista;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

A Faculdade de Direito Milton Campos preocupa-se com o ensino de conteúdos que constituem um patrimônio científico comum e contribui para a continuidade de sua produção - mediante pesquisa - e para a sua difusão - mediante a atividade extensionista. As atividades de pesquisa e extensão adquiriram, ao longo dos últimos vinte anos de existência de IES, importância crescente, sendo certo que esta compreendeu o mandamento constitucional e procura concretizar uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão, ano a ano, aperfeiçoada à medida que o ensino se qualifica pelos resultados obtidos nestas duas outras atividades, em um círculo virtuoso. O saber assim produzido continuou a ser veiculado por meio da publicação de artigos de alunos e professores, da graduação e da pós-graduação, em revistas especializadas e outras publicações; por meio também de seminários e palestras abertos à comunidade; por meio de extensão, que se desdobra tanto na aplicação do conhecimento a situações práticas, quando no ensino a membros da comunidade externa.

Ações:

> Ação 1: Funcionamento dos seguintes grupos de pesquisas: "A tutela da supraindividualidade, e da ordem econômica, em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva"; "O poder de tributar e seus impactos na sociedade contemporânea: fundamentos e perspectivas", dentro do qual está a pesquisa que está sendo desenvolvida "Tributação indireta sobre o consumo na sociedade contemporânea"; "Políticas Públicas e Sustentabilidade";



> Ação 2: Criação dos seguintes grupos de pesquisa: "Sociedade , Estado e Resiliência- SER" e "Digitalização, inteligência artificial e pesquisa jurídica em tempos de pandemia";

> Ação 3: Continuidade de funcionamento das seguintes Oficinas de Estudos Avançados: (i) As interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; (ii) Oficina de Estudos Avançados em Processo Civil; (iii) Oficina de Estudos Avançados em Arbitragem; (iv) Oficina de Estudos Avançados sobre a Reforma Trabalhista; (v) Observatório de Direito Eleitoral; (vi) Oficina de Estudos Avançados sobre Direito da Criança e do Adolescente

> Ação 4: Criação e funcionamento das seguintes OEA: Oficina de Estudos Avançados em Proteção de Dados e Oficina de Estudos Avançados "Diversidade e Discriminação: Diálogos Interculturais e Alteridade em Perspectiva".

> Ação 5: Publicação do livro: "A proteção penal da economia e da supraindividualidade: avanços e retrocessos" que reúne artigos com resultados parciais e finais das pesquisas dos membros do Grupo de Pesquisa "A tutela da supraindividualidade, e da ordem econômica, em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva".

> Ação 6: Organização e Publicação do livro: "Aspectos do Procedimento Trabalhista em Primeiro Grau", pela OEA "As interfaces entre o processo civil e o processo do trabalho", com artigos dos integrantes da OEA frutos das pesquisas realizadas.

> Ação 7: Organização e realização, com parceria com a Comissão de Responsabilidade Civil da OAB/MG e com o Grupo de Pesquisa Terra Civilis (vinculado à Universidade Federal de Lavras), pela OEA em Proteção de Dados organizou o "Congresso de Responsabilidade Civil e Proteção de Dados", evento transmitido pelo canal do YouTube "Comissões OABMG", com proferimento de palestras pelas professoras coordenadoras da OEA;



> Ação 8: Participação das coordenadoras da OEA em Proteção de dados, Profa. Beatriz Gontijo de Brito e Profa. Aline França Campos, como participantes, no I Seminário Ítalo-brasileiro de Direitos Fundamentais, evento organizado pela Università deli Stufi di Padova e o Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos, com a apresentação do trabalho "A (in)compatibilidade das leis de proteção de dados pessoais e a tecnologia blockchain: reflexões iniciais sobre a responsabilidade do controlador";

> Ação 9: Realização de seminários e palestras pelo Núcleo de Responsabilidade Social;

> Ação 10: Realização de atividades pelo Núcleo de Apoio ao Discente;

> Ação 11: Publicação de artigos em jornais pelas coordenadoras da OEA sobre Reforma Trabalhista;

> Ação 12: Publicação de capítulo de livro pelas coordenadoras da OEA em Proteção de Dados "A (in)compatibilidade das leis de proteção de dados pessoais e a tecnologia blockchain: reflexões iniciais sobre a responsabilidade do controlador". In: VEIGA, Fábio da Silva; VIGLIONE, Filippo; DURANTE Vincenzo (Org.). Direitos Fundamentais na Perspectiva Italo-Brasileira. 1 ed. Porto: Instituto Iberoamericano de Estados Jurídicos e Università di Padova, 2021, v. I, p. 399-412;

> Ação 13: Participação da Observatório de Direito Eleitoral no projeto Conhecendo a Justiça Eleitoral, organizado pela Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, com o tema "Segurança das urnas e combate à desinformação";

> Ação 14: Realização de seminários metodológicos pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso;



> Ação 15: Realização de *workshop* de Direito Empresarial;

> Ação 16: Realização de palestras pelo Laboratório de Oratória e Argumentação;

> Ação 17: Realização de Lives, tais como: #setembroamarelo de saúde mental de iniciativa da área de saúde integral e ampliação da consciência da Ânima; # Papodiversidade e da Live *Influencer* do bem, ambas de organização da Ânima Educação.

> Ação 18: Organização e realização de Seminários pelo Núcleo da Diversidade;

> Ação 19: Publicação de capítulos de livros coletivos e em anais de congresso pela Coordenadora do Núcleo da Diversidade;

V- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Ações:

A Faculdade de Direito Milton Campos organiza sua grade curricular, que foi renovada em 2018, de modo a ir construindo não somente o conhecimento em etapas, mas também suscitando a curiosidade e a criatividade, atendendo simultaneamente ao ensino das disciplinas dogmáticas, propriamente jurídicas, às disciplinas propedêuticas, que incitam à reflexão, e às disciplinas práticas,



com as quais o aluno experimenta as atividades de cunho jurídico. A variedade de oportunidades de pesquisa, oficinas de estudos avançados e de extensão promove o espaço necessário para a extensão e a difusão do conhecimento e, à medida que grupos e programas surgem, evoluem, dissolvem-se e se transformam, um repertório comum vai sendo construído e compartilhado pela comunidade acadêmica, que então, por meio da extensão, o disponibiliza à sociedade.

O aluno da Faculdade de Direito Milton Campos é exposto aos problemas da atualidade não somente em suas aulas e atividades complementares, como também na forma de se avaliar seu aproveitamento nas disciplinas, que frequentemente abordam casos práticos, ligados a questões de relevo contemporâneas. Tais temas, continuaram a ser objeto de seminários e de palestras, nas quais importantes atores da sociedade civil são trazidos à faculdade para exporem seus pontos de vista e serem desafiados.

Em 2021, com o fim de aprimorar ainda mais a experiência de aprendizagem e ensino, associando-se a teoria e a prática, foram criados: (i) a *Law Village*, espaço para atividades como oficinas, workshops, laboratórios, salas de audiência, plenários e observatórios, baseados em metodologias ativas de aprendizagem; (ii) a sala de audiência simulada com duas salas de metodologias ativas integradas e (iii) o estúdio para a produção de *podcast*.

VII - Fomentar em toda a comunidade acadêmica a inclusão social, a discussão sobre direitos humanos, cidadania, diversidade, igualdade e responsabilidade social;

Ações:

Tais temas continuaram a ser tratados, de maneira crítica e reflexiva, em disciplinas da grade curricular como a Teoria da Constituição, o Direito Eleitoral, o Direito Ambiental, assim como se mantiveram como temas de atividades de



pesquisa, oficiais de estudos avançados, e de extensão e, com frequência, objeto de eventos tais como seminários e palestras, tudo conforme já explicitado neste relatório.

4.2.2 Dimensão 8: Responsabilidade Social na Instituição

A Faculdade de Direito Milton Campos entende a inclusão social dos indivíduos na sociedade como um espectro de preocupações e de ações institucionais contínuas que incluem atividades que direta ou indiretamente incidam na melhoria da qualidade de vida da população e a inclusão social em um sentido amplo de promoção e defesa de direitos, que aponta para: (i) o desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável; (ii) a promoção da diversidade; (iii) a promoção da igualdade étnico-racial; (iv) o estímulo à cidadania; (v) a promoção da inovação cultural e tecnológica; (vi) promoção da proteção da criança e do adolescente, dado que a realidade aponta para um presente ainda desigual e injusto em vários aspectos, e para um futuro em que várias formas de exclusão ameaçam aprofundar-se, caso o desenvolvimento e a tecnologia continuem a restringir-se a um público privilegiado.

Neste sentido, seguem as metas da Faculdade constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - quinquênio 2021/2025 e as respectivas ações tendentes a realizá-las. Observa-se que as atividades de extensão promovidas pelo Programa de Inclusão e Educação Previdenciária e Apoio Comunitário - PIEP e pelo Programa INESPE, desenvolvido na área de execução penal, tiveram suas atividades suspensas durante o ano, devido ao período de pandemia.

I - Atuar junto à comunidade Novalimense com ações de responsabilidade social;

II - Atuar junto a empresas e organização em projetos de responsabilidade social;



III - Atuar junto à comunidade em ações de inclusão social e de proteção ao adolescente;

Ações:

> Ação 1: Mantidas, em 2021, as ações do Escritórios Modelo - Área Trabalhista - projeto de prática real de atividade advocatícia, o qual prestou auxílio à população carente de Belo Horizonte;

> Ação 2: Realização das seguintes atividades e de campanhas pelo Núcleo de Responsabilidade social da FDMC, de forma *online*, e que foram transmitidas pelo *youtube* da OAB/MG e das Faculdades Milton Campos: (i) Seminário "Pessoas em situação de rua, violências e direitos humanos: construção de espaços de lutas necessárias em prol da dignidade humana"; (ii) Seminário interamericano de Direitos Humanos com a palestrante Flávia Piovesan; (iii) Lançamento do projeto "OAB CAA por ELAS" que visa a conscientizar a sociedade e o mundo jurídico no combate a toda e qualquer forma de violência contra a mulher; (iv) Palestra sobre o Setembro Amarelo; (v) Seminário "Sistema carcerário e direitos humanos: (in) efetividade".

> Ação 3: Organização e realização de seminários pelo Núcleo da Diversidade, entre eles: "Política também é coisa de mulher"; "Pessoas em situação de rua, violências e direitos humanos: construção de espaços de lutas necessárias em prol da dignidade humana"; "Direitos humanos em tempos de pandemia: o papel do Estado, do particular e do sistema interamericano de direitos humanos";

> Ação 4: Live *Influencer* do bem, sobre a conscientização, prevenção e vacinação contra a COVID-19 no Brasil organizada pela equipe do Ecossistema Ânima Educação;



> Ação 5: # Papodiversidade: Bate-Pai com Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza e Presidente do Grupo de Mulheres do Brasil juntamente com líderes estudantis. Tema: "Diversidade: o ato de mudar o mundo, um passo de cada vez", organizada pela equipe do Ecosistema Ânima Educação;

> Ação 6: Lives # SetembroAmarelo de saúde mental, de iniciativa da área de saúde integral e ampliação da consciência do Ecosistema Anima Educação;

> Ação 7: Webnar #SELIGA. Diversidade e inclusão como propulsoras da criatividade e inovação. Participação de Tânia Chaves, especialista em comunicação e analista de diversidade e inclusão do Ecosistema Anima Educação. Mediação de Welder Rodrigo, graduado em psicologia, mestre em Educação e líder do NAPI UNA Pouso Alegre;

> Ação 8: II Congresso Ebradi: Democracia, cidadania e reformas estruturais. Realização conjunta da Ebradi e FDMC. Reunião de grandes referências do universo jurídico para debater sobre democracia, cidade e reformas legislativas;

> Ação 9: Realização de seminário nacional de prevenção ao suicídio e automutilação: pequenos gestos podem salvar vidas promovido pelo Núcleo de Responsabilidade Social da FDMC, Núcleo de Atendimento ao aluno da FDMC, em parceria com a frente parlamentar de prevenção ao suicídio e automutilação;

> Ação 10: Continuidade do funcionamento da OEA sobre Direito da Criança e do Adolescente;

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao ano 2021 relativas às Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9 –

Política de Atendimento aos Discentes, em concordância com o PDI da Milton Campos.

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

ENSINO

Metas:

I - Promover a produção e divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como por meio de publicações em veículos especializados ou de outras formas de comunicação;

II - Promover ampla comunicação e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as comunidades internas e externa;

III - Avaliar as atividades acadêmicas, por meio dos relatórios da CPA;

IV - Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos e programas;

V - Qualificar coordenadores e professores;

VI - Constituir grupo de estudos para analisar o processo de implantação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade à distância;

VII - Criar uma gestão própria para os cursos de Pós-graduação na modalidade EaD;

Ações:

> Ação 1: Criação do *Law Village*: espaço planejado para que o estudante interaja com um modelo de aprendizagem que vai além das salas de aula, com atividades diferenciadas, como: oficiais, laboratórios, *workshops*, salas de audiência, plenários e observatórios. Referidas atividades baseiam-se em metodologias ativas de aprendizagem desenvolvidas em conjunto com empresas e instituições públicas e privadas parceiras, levando o estudante a ser o participante ativo de sua própria formação;

> Ação 2: Criação de Estúdio de produção de *podcast*;

> Ação 3: Criação de sala de audiência simulada com duas salas de metodologias ativas integradas;

> Ação 4: Continuidade de oferecimento de disciplinas práticas;

> Ação 5: Continuidade das atividades do Núcleo de Estágio Conveniado;

> Ação 6: Continuidade das atividades da CPA da FDMC com a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, corpo técnico administrativo, Diretoria, Coordenação do Curso de Direito e Mantenedora;

> Ação 7: Realização de simpósio docente: as implicações da concepção de ecossistema na educação com o palestrante Fritjof Capra;

> Ação 8: Momento Inspirali: desenvolvimento de modelos inovadores para a educação superior com o palestrante Naomar de Almeida Filho;

> Ação 9: Capacitação dos docentes da IES do Sala Mais;

> Ação 10: Oferecimento de monitorias acadêmicas, na modalidade voluntária. Em setembro de 2021, foram empossados 07(sete) discentes nas vagas ofertadas de monitoria academia, sendo todas elas na modalidade voluntária, sendo que 3(três) foram aprovados no processo seletivo e 4(quatro) indicados pelos Professores Orientadores, nos termos do Edital 01/2021 da iES;



> Ação 11: Continuidade dos convênios celebrados com a Università II Sacro Cuore de Milão, com a Universidade de Lisboa e com a Universidade de Orléans, na França;

> Ação 12: O Mestrado da FDMC passou a contar com uma área técnica especializada da vice-presidência acadêmica da Anima Educação;

> Ação 13: A continuidade do Escritório Modelo- Área Trabalhista;

> Ação 14: # SELIGA - Live sobre autocuidado para uma boa aprendizagem com o palestrante Prof. Rafael Ávila e mediação da Profa. Camila Cândido promovida pelo Ecossistema Anima Educação;

PESQUISA

Metas:

I - Implantar, incentivar e ampliar as pesquisas nas áreas do Curso de Direito, por meio do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica;

II - Promover a produção e divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como por meio de publicações em veículos especializados ou de outras formas de comunicação;

III - Promover ampla comunicação e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as comunidades internas e externa;

Ações:

> Ação 1: Continuidade dos seguintes grupos de pesquisas: "A tutela da supraindividualidade, e da ordem econômica, em uma perspectiva



constitucionalizada da intervenção punitiva"; "O poder de tributar e seus impactos na sociedade contemporânea: fundamentos e perspectivas", dentro do qual está a pesquisa que está sendo desenvolvida "Tributação indireta sobre o consumo na sociedade contemporânea"; "Políticas Públicas e Sustentabilidade";

> Ação 2: Criação dos seguintes grupos de pesquisa: "Sociedade , Estado e Resiliência- SER" e "Digitalização, inteligência artificial e pesquisa jurídica em tempos de pandemia";

> Ação 3: Continuidade do funcionamento das seguintes Oficinas de Estudos Avançados: (i) As interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; (ii) Oficina de Estudos Avançados em Processo Civil; (iii) Oficina de Estudos Avançados em Arbitragem; (iv) Oficina de Estudos Avançados sobre a Reforma Trabalhista; (v) Observatório de Direito Eleitoral; (vi) Oficina de Estudos Avançados sobre Direito da Criança e do Adolescente;

> Ação 4: Criação e funcionamento das seguintes OEA: Oficina de Estudos Avançados em Proteção de Dados e Oficina de Estudos Avançados "Diversidade e Discriminação: Diálogos Interculturais e Alteridade em Perspectiva";

> Ação 9: Oferta de 10(dez) bolsas de iniciação científica pelo CEFOS;

> Ação 10: Publicação do livro: "A proteção penal da economia e da supraindividualidade: avanços e retrocessos" que reúne artigos com resultados parciais e finais das pesquisas dos membros do Grupo de Pesquisa "A tutela da supraindividualidade, e da ordem econômica, em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva";

> Ação 11: Apresentação de resumos expandidos no V Encontro Interinstitucional de Grupos de Pesquisa (EGRUPE) promovido pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), com participação dos Profs. Ana Paula Araújo Ribeiro Diniz e Prof. Luciano Santos Lopes;

> Ação 12: Organização e Publicação do livro: "Aspectos do Procedimento Trabalhista em Primeiro Grau", pela OEA "As interfaces entre o processo civil e o processo do trabalho", com artigos dos integrantes da OEA frutos das pesquisas realizadas;

> Ação 13: Organização e realização, com parceria com a Comissão de Responsabilidade Civil da OAB/MG e com o Grupo de Pesquisa Terra Civilis (vinculado à Universidade Federal de Lavras) pela OEA em Proteção de Dados do "Congresso de Responsabilidade Civil e Proteção de Dados", evento transmitido pelo canal do YouTube "Comissões OABMG", com proferimento de palestras pelas professoras coordenadoras da OEA;

> Ação 14: Participação das coordenadoras da OEA em Proteção de dados, Profa. Beatriz Gontijo de Brito e Profa. Aline França Campos, como participantes, no I Seminário Ítalo-brasileiro de Direitos Fundamentais, evento organizado pela Università deli Stufi di Padova e o Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos, com a apresentação do trabalho "A (in)compatibilidade das leis de proteção de dados pessoais e a tecnologia blockchain: reflexões iniciais sobre a responsabilidade do controlador";

> Ação 15: Publicação de capítulo de livro pelas coordenadoras da OEA em Proteção de Dados "A (in)compatibilidade das leis de proteção de dados pessoais e a tecnologia blockchain: reflexões iniciais sobre a responsabilidade do controlador". In: VEIGA, Fábio da Silva; VIGLIONE, Filippo; DURANTE Vincenzo (Org.). Direitos Fundamentais na Perspectiva Italo-Brasileira. 1 ed. Porto: Instituto Iberoamericano de Estados Jurídicos e Università di Padova, 2021, v. I, p. 399-412;

> Ação 16: Participação da Observatório de Direito Eleitoral no projeto Conhecendo a Justiça Eleitoral, organizado pela Escola Judiciária do Tribunal



Regional Eleitoral de Minas Gerais, com o tema "Segurança das urnas e combate à desinformação";

> Ação 17: Publicação de artigos em jornais pelas coordenadoras da OEA sobre Reforma Trabalhista;

> Ação 18: Renovação das assinaturas da plataforma digital de livros MINHA BIBLIOTECA, da base Revista dos Tribunais Online e da Base de dados HEINONLINE;

> Ação 19: Ampliação do conjunto de bibliotecas digitais disponíveis, passando a IES, após a integração à Anima Educação a: VLex; Coleção ABNT; Pearson; Senac; HSM experience. O acesso a essas bases foi iniciado no final do ano de 2021;

> Ação 20: O espaço da Biblioteca passou por reformas e mudanças estruturais para a ampliação e as melhorias nos espaços de acesso presencial do aluno;

EXTENSÃO

Metas:

I - Despertar entre os membros da comunidade acadêmica, a consciência extensionista quanto ao contexto, em que se insere a FDMC, organizando, apoiando e promovendo ações que visem à sua interação com a sociedade, gerando benefícios mútuos;

II - Promover a produção e divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como por meio de publicações em veículos especializados ou de outras formas de comunicação;



III - Promover ampla comunicação e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as comunidades internas e externa;

Ações:

> Ação 1: Mantidas, em 2021, as ações do Escritórios Modelo - Área Trabalhista - projeto de prática real de atividade advocatícia, o qual prestou auxílio à população carente de Belo Horizonte;

> Ação 2: Realização das seguintes atividades e campanhas pelo Núcleo de Responsabilidade social da FDMC: (i) Seminário "Pessoas em situação de rua, violências e direitos humanos: construção de espaços de lutas necessárias em prol da dignidade humana"; (ii) Seminário interamericano de Direitos Humanos com a palestrante Flávia Piovesan; (iii) Lançamento do projeto "OAB CAA por ELAS" que visa a conscientizar a sociedade e o mundo jurídico no combate a toda e qualquer forma de violência contra a mulher; (iv) Palestra sobre o Setembro Amarelo; (v) Seminário "Sistema carcerário e direitos humanos: (in) efetividade".

> Ação 3: Organização e realização de seminários pelo Núcleo da Diversidade, dentre eles: "Política também é coisa de mulher"; "Pessoas em situação de rua, violências e direitos humanos: construção de espaços de lutas necessárias em prol da dignidade humana"; "Direitos humanos em tempos de pandemia: o papel do Estado, do particular e do sistema interamericano de direitos humanos";

> Ação 4: Live *Influencer* do bem, sobre a conscientização, prevenção e vacinação contra a COVID-19 no Brasil organizada pela equipe do Ecosistema Ânima Educação;

> Ação 5: # Papodiversidade: Bate-Pai com Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza e Presidente do Grupo de Mulheres do Brasil juntamente com líderes estudantis. Tema: "Diversidade: o ato



de mudar o mundo, um passo de cada vez", organizada pela equipe do Ecosistema Ânima Educação;

> Ação 6: Lives # SetembroAmarelo de saúde mental, de iniciativa da área de saúde integral e ampliação da consciência do Ecosistema Ânima Educação;

> Ação 7: Criação do *Law Village*: espaço planejado para que o estudante interaja com um modelo de aprendizagem que vai além das salas de aula, com atividades diferenciadas, como: oficiais, laboratórios, *workshops*, salas de audiência, plenários e observatórios. Referidas atividades baseiam-se em metodologias ativas de aprendizagem desenvolvidas em conjunto com empresas e instituições públicas e privadas parceiras, levando o estudante a ser o participante ativo de sua própria formação;

> Ação 8: Webinar #SELIGA. Diversidade e inclusão como propulsoras da criatividade e inovação. Participação de Tânia Chaves, especialista em comunicação e analista de diversidade e inclusão do Ecosistema Anima Educação. Mediação de Welder Rodrigo, graduado em psicologia, mestre em Educação e líder do NAPI UNA Pouso Alegre;

> Ação 9: Realização de seminário nacional sobre a prevenção ao suicídio e automutilação: pequenos gestos podem salvar vidas promovido pelo Núcleo de Responsabilidade Social da FDMC, Núcleo de Atendimento ao aluno da FDMC, em parceria com a frente parlamentar de prevenção ao suicídio e automutilação;

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Metas:

I - Estabelecer um processo de comunicação entre a comunidade acadêmica e a sociedade local e regional, externa à Faculdade;

Ações:

- > Ação 1: Integração no setor de *Marketing* Ânima, contando com a Diretoria de Comunicação e *Marketing*; Líder de Comunicação; *Designers*; Jornalista e Analista de comunicação;
- > Ação 2: Mudança de agência de publicidade;
- > Ação 3: Realização de campanha institucional em diversos meios de comunicação on Line e off Line, além de VT institucional em TV aberta;
- > Ação 4: Mudança de assessoria de imprensa, implementando o planejamento de imprensa e guia de fontes;
- > Ação 5: Contratação de agência exclusiva para redes sociais para a criação e alimentação de redes sociais institucionais;
- > Ação 6: Réguas de comunicação para relacionamento com candidatos;
- > Ação 7: Mudança de site institucional para modelo Anima;
- > Ação 8: Mídias on line e off line para companhias de captação;
- > Ação 9: Utilização de ferramenta Whatsapp com docentes da FDMC;
- > Ação 10. Continuidade, em 2021, de utilização de murais instalados em diversos pontos da FDMC, por meio dos quais são divulgados eventos, informações administrativas, entre outros;
- > Ação 11: Criação do *lawtec*, um espaço aberto para acesso livre dos alunos e egressos, com computadores para conexões e espaços de reuniões;



Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Metas:

I. Apontar os órgãos pedagógicos e descrever o(s) programa(s) de nivelamento de alunos e as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES;

Ações:

> Ação 1: Continuidade do funcionamento do Núcleo de Atendimento aos Discentes- NAD e o Núcleo de Acompanhamento de Egressos- NAE da FDMC;

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao ano 2021 relativas às dimensões 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) da Instituição em concordância com o PDI da Milton Campos.

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Políticas de Pessoal da IES

Objetivo: Propiciar o aperfeiçoamento do Corpo Docente e do Técnico Administrativo

> Ação 1: Simpósio docente: as implicações da concepção de ecossistema na educação com o palestrante Fritjof Capra;

> Ação 2: Momento Inspirali: desenvolvimento de modelos inovadores para a educação superior com o palestrante Naomar de Almeida Filho;



> Ação 3: Capacitação dos docentes da IES do Sala Mais;

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações de melhorias de gestão relacionadas ao discente:

> Ação 1: Implantação de novo sistema acadêmico: Ulife Aluno;

> Ação 2: Sala de Aula Virtual;

> Ação 3: Biblioteca Virtual;

> Ação 4: Implantação de novo sistema Ulife Vida e Carreira (gestão de vagas de estágio e emprego);

> Ação 5: Implantação de sistema de controle de acesso ao *campus* e gestão de filas;

> Ação 6: implantação de protocolos acadêmicos no Ulife Aluno para todos os tipos de serviços;

> Ação 7: chat de atendimento virtual.

Ações de melhorias da gestão relacionadas ao docente:

> Ação 1: Implantação de novo sistema acadêmico Ulife;

> Ação 2: Sistema de gestão de CH Docente SGD;

> Ação 3: Aquisição de licenças zoom para sistema remoto de ensino;



> Ação 4: Sistema de HelpDesk para atendimento do docente.

Ações de melhoria da gestão administrativa:

> Ação 1: Siaf Acadêmico;

> Ação 2: Siaf Financeiro;

> Ação 3: SBPL de gestão orçamentária;

> Ação 4: Orquestra (sistema de solicitações internas);

> Ação 5: Melhoria do wifi do campus;

> Ação 6: Melhoria de computadores do laboratório de informática com aquisições de mais de 20(vinte) máquinas para o espaço;

Ações sobre a estrutura organizacional da IES:

> Ação 1: Designação do Prof. Paulo Tadeu Righetti Barcelos como Coordenador Geral do Curso de Direito da FMC, em 04 de agosto de 2021;

> Ação 2: Designação da Profa. Suzana Santi Cremasco para Coordenadora da Área de Direito Processual Civil, em substituição ao Prof. Guilherme Costa Leroy, em 04 de agosto de 2021;

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Ações:

> Ação 1: Implementação de área comercial e de vendas com a criação da CAC-Central de Atendimento ao Candidato;



- > Ação 2: Criação de campanhas de incentivo para retenção e matrícula;

- > Ação 3: Análise de política de bolsas e descontos e definição de *ticket* médio de mensalidade;

- > Ação 4: Análise de oferta de disciplinas x número de alunos matriculados;

- > Ação 5: Análise de possibilidade de abertura de novos cursos de pós-graduação para o segundo semestre de 2022;

- > Ação 6: Reestruturação do corpo técnico administrativo, principalmente na área de manutenção e infraestrutura, considerando os serviços que passam a ser incorporados pela Anima após a integração da IES;

- > Ação 7: Criação da CAF- Central de Atendimento Financeiro dos alunos;

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao ano 2021 relativas à dimensão 7 (Infraestrutura Física), da Instituição em concordância com o PDI da Milton Campos.

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações:

- > Ação 1: Criação de espaço denominado *Law Village* planejado para que o estudante interaja com um modelo de aprendizagem com experiência prático-teórica que vai além da sala de aula. Será possível a realização de atividades diferenciadas, como oficinas, workshops, laboratórios, salas de audiência, plenários e observatórios, baseadas em metodologias ativas de aprendizagem,



desenvolvidas em conjunto com empresas e instituições públicas e privadas parceiras;

> Ação 2: Criação de sala de audiência com duas salas de metodologias ativas integradas;

> Ação 3: Criação de Estúdio de produção de *podcast*;

> Ação 4: Reforma de um auditório com 104 lugares;

> Ação 5: Criação de uma sala de aula com bancadas para notebook;

> Ação 6: Reforma da secretaria acadêmica;

> Ação 7: Criação da CAF- Central de Atendimento Financeiro dos alunos;

> Ação 8: Criação da CAC- Central de Atendimento do Candidato;

> Ação 9: Reforma da arena de convivência;

> Ação 10: Reforma do hall de entrada principal, com vários ambientes de convivência integrados;

> Ação 11: Criação do *lawtec*, um espaço aberto para acesso livre dos alunos e egressos, com computadores para conexões e espaços de reuniões;

> Ação 12: Criação do dique para eventos culturais;

> Ação 13: Sinalização de todo o prédio;

> Ação 14: Pintura de todas as salas;



> Ação 15: Reforma da fachada do prédio e da sinalização;

> Ação 16: Reforma do espaço da Biblioteca para ampliação e melhorias nos espaços de acesso presencial do aluno.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A coleta e o tratamento dos dados aferidos nas pesquisas realizadas pela CPA junto aos diversos públicos alvos, bem como a apropriação dos seus resultados pela comunidade acadêmica, são passos fundamentais do trabalho da CPA. Isso é feito com muita acuidade para que o planejamento e a execução de ações futuras sejam mais assertivos e mais aptos a contribuir para uma evolução contínua do processo educacional, em consonância com as metas e as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDMC. Neste sentido, apresentam-se os indicadores disponíveis e aferidos na análise, após tratamento dos dados coletados pela CPA, seja de forma quantitativa e qualitativa.

5.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

5.1.1 RESULTADOS DAS VISITAS *IN LOCO*

No último ano, a Milton Campos não recebeu nenhuma comissão de avaliação *in loco* do INEP/MEC.

5.1.2 RESULTADOS DO ENADE

A CPA também acompanha os resultados das avaliações oriundas do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), que tem por objetivo aferir o



desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Em 2021 nenhum curso da Faculdade de Direito Milton Campos participou do ENADE.

O CPC (Conceito Preliminar de Curso) é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores. Ele é calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, com base no ENADE, corpo docente, infraestrutura, recursos didáticos pedagógicos e demais insumos.

Na tabela abaixo, são apresentados os indicadores de CI (Conceito Institucional) e IGC (Índice Geral de Cursos) da IES.

Na tabela abaixo, são apresentados os indicadores de CI (Conceito Institucional) e IGC (Índice Geral de Cursos) da IES.

Quadro 3 - Indicadores de CI e IGC

Índice	Valor
CI - Conceito Institucional:	4
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	3

Fonte: elaborado pela CPA.

5.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Observa-se que, no que se refere à pesquisa destinada aos ingressantes, o indicador de 25% (vinte e cinco por cento) dos respondentes que não consideraram matricular-se em outra IES é relevante. Dentre os motivos



apontados, os mais votados foram: (i) faculdade de renome e (ii) corpo docente reconhecido. No que se refere à pesquisa destinada aos discentes, verificou-se um aumento significativo do NPS - *Net Promoter Score*, quando comparado com o resultado do ano de 2020. Na pesquisa direcionada aos docentes, houve uma menor participação no ano de 2021, o que requer uma atenção especial para este segmento da comunidade acadêmica pela CPA, no ano de 2022, notadamente no que se refere às ações de sensibilização e maior engajamento deste segmento. Observa-se, no resultado da pesquisa, em consonância com a meta prevista no PDI da IES, que o perfil do corpo docente permanece com larga experiência acadêmica e também profissional. Quanto à pesquisa direcionada aos egressos, em 2021, a participação aumentou e entende-se que merecem destaque os seguintes indicadores: (i) 74% dos respondentes atuam na sua área de formação profissional sendo que houve um aumento de atuação em escritório privado, próprio ou de terceiro, quando comparado com a pesquisa do ano anterior. Quanto à pesquisa direcionada ao corpo técnico administrativo, percebeu-se um maior engajamento, com um aumento significativo de participação quando comparada com a participação na pesquisa da CPA realizada em 2020 e uma significativa motivação com o trabalho (86,2% dos respondentes sentem-se motivados com o trabalho prestado) e, em uma escala de 1 a 10, a relação entre colaboradores é bem satisfatória. Nota-se também que o aprendizado no trabalho à distância foi significativo.

6. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

A IES se baseia nos resultados da autoavaliação, para construir a estratégia de seus processos de gestão, que incluem ações corretivas e preventivas, bem como a reestruturação de seu planejamento. Assim, todos os documentos gerados pela CPA são utilizados de maneira estratégica, com o intuito de fortalecer o alinhamento das potencialidades e oportunidades vivenciadas pela IES.

Visando o fortalecimento da cultura da autoavaliação, a IES conta com sua CPA, instituída e atuante, sendo composta por membros representantes de diferente segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, que além de instruir e acompanhar os processos avaliativos da IES, também é responsável por construir importantes instrumentos de avaliações e ferramentas para o planejamento educacional, em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Essas ferramentas permitem, ainda, que sejam identificadas áreas problemáticas ou que requerem melhorias.

No ano de 2021, a IES ainda sofria com as adaptações causada pelo cenário pandêmico, com parte dos alunos retornando as aulas presenciais e outros ainda com as aulas remotas, além dos serviços administrativos sendo migrados para o meio digital. Toda essa adaptação tanto dos alunos, quanto da instituição, foi percebida nos resultados da autoavaliação. Com isto, a gestão e lideranças estratégicas propuseram planos de ação a fim de melhorar os pontos negativos, a seguir enumerados. E, por isso, também, que algumas metas pontualmente destacadas no último Relatório de Autoavaliação tiveram que ser revistas. A atenção da IES voltou-se para:

- > Aumentar os canais de acesso/comunicação dos alunos com a IES, com o objetivo de reduzir o tempo de espera e agilizar a resolução das demandas;
- > Treinamento dos colaboradores para ajudar na resolução dos problemas acadêmicos e administrativos;
- > Verificar a vacinação dos colaboradores e docentes, a fim de viabilizar o retorno dos atendimentos presenciais;
- > Adaptar as salas de aula para acolher os alunos que voltarão ao presencial;

Em 2021-2 a Faculdade de Direito Milton Campos foi integrada ao Ecosistema Ânima e, com isso, diversas esferas administrativos foram impactadas, incluindo



prestadores de serviços da autoavaliação. Mesmo com todos os desafios, a avaliação aconteceu em todos os segmentos da comunidade acadêmica e do corpo técnico administrativo. Após as análises dos resultados e o processo sistêmico da AI foram propostos os seguintes planos de ação:

> Identificar e propor reuniões semanais com os responsáveis pelos serviços de comunicação, extração de bases de corte, plataforma avaliativa, análise estatística e geração dos resultados para a AI 2022-1;

> Manter a continuidade de reuniões com os representantes da IES;

> Rever os processos após avaliação de forma a propor ações corretivas que sejam planejadas e implementadoras;

> Melhorar a divulgação das informações das avaliações internas e externas a comunidade acadêmica;

> Implantar os *follows* semanais com os presidentes da CPA's do Ecosistema Ânima, a fim de trocar conhecimento e estratégias de trabalho, além de informar com mais proximidades os temas importantes ao longo do ano.

A IES trabalha continuamente para melhorar e evoluir nos pontos deficientes, e conta toda a comunidade acadêmica para fazer acontecer.

6.1 MELHORIAS REFERENTE A AI 2021

> Realização de capacitação dos docentes para o Sala Mais;

> Melhoria do *wi fi* do campus;

> Melhoria de computadores do laboratório de informática, com aquisição de mais de 20 máquinas para o espaço;



- > Criação de espaço denominado *Law Village* planejado para que o estudante interaja com um modelo de aprendizagem com experiência prático-teórica que vai além da sala de aula. Será possível a realização de atividades diferenciadas, como oficinas, *workshops*, laboratórios, salas de audiência, plenários e observatórios, baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, desenvolvidas em conjunto com empresas e instituições públicas e privadas parceiras;

- > Criação de sala de audiência com duas salas de metodologias ativas integradas;

- > Reforma de um auditório com 104 lugares;

- > Criação de uma sala de aula com bancadas para notebook;

- > Reforma da secretaria acadêmica;

- > Reforma da arena de convivência;

- > Realização de grupo focal pela CPA com representantes de turma durante a Semana de Avaliação;

- > Reforma do hall de entrada principal, com vários ambientes de convivência integrados;

- > Criação do *lawtec*, um espaço aberto para acesso livre dos alunos e egressos, com computadores para conexões e espaços de reuniões;

- > Criação do dique para eventos culturais;

- > Sinalização de todo o prédio;



- > Pintura de todas as salas;

- > Reforma da fachada do prédio e da sinalização.

- > Implementação de novo sistema acadêmico Ulife, sistema de gestão de CH Docente SGD;

- > Aquisição de licenças *zoom* para sistema remoto de ensino;

- > Implantação de sistema de HelpDesk para atendimento docente;

- > Implantação de novo sistema acadêmico Ulife Aluno;

- > Implantação da Ulife Vida e carreira;

- > Chat de atendimento virtual do discente;

- > Apoio institucional para a divulgação e tratamento de dados com a participação da CPA em reunião com os representantes de turma e Mantenedora.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Milton Campos vem trabalhando para se tornar cada vez mais ativa na instituição, priorizando a cada nova avaliação, ações voltadas para uma comunidade acadêmica interativa, no qual todos os segmentos possam contribuir para a melhoria dos processos, e consequente crescimento da IES.

A autoavaliação encontra-se em permanente transformação e aperfeiçoamento e a CPA trabalha de maneira efetiva para que todos os processos se



aprimorarem, adotando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.

Com relação aos dados e informações que aparecem neste Relatório de Autoavaliação Institucional, é possível constatar a coerência existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A escrita e elaboração deste documento, permitiu o diagnóstico da realidade da Milton Campos, e também norteamento das ações estratégicas para os próximos anos do triênio (2021-2022-2023), tendo em vista o cumprimento das metas do PDI e a consolidação dos tópicos apresentados no núcleo básico e comum do documento “Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, INEP, 2004”, a Portaria nº 92 de 31/01/2014 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, além da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

